

## E na universidade, como agir?

Para além da necessidade de acessibilidade nas estruturas dos campi e de seus arredores, toda a comunidade acadêmica pode se adaptar às necessidades de colegas com deficiência.

**Nos corredores**, auxilie colegas com deficiência a encontrarem sua sala de aula ou qualquer outro destino. Também forneça outras informações úteis, se preciso.

**Na sala de aula**, as limitações de estudantes com deficiência devem ser consideradas e, com equidade, certas atividades devem ser adaptadas a tal estudante e suas limitações; sem que suas habilidades sejam ignoradas.

**No ambiente social**, não discrimine colegas com deficiência - são pessoas que podem se integrar socialmente como as demais, e divertem-se da mesma forma.

**Para mais informações, dúvidas e auxílio, procure seu NAE**



<http://www.unifesp.br/reitoria/prae/>



**Inclusão social e acessibilidade da pessoa com deficiência: você sabe como contribuir?**

**Os primeiros passos para conviver com pessoas com deficiência e ajudar na inclusão, são:**

- Reconhecer a deficiência da pessoa e não ignorá-la, pois faz parte dela.
- Tratar a pessoa com deficiência como trata as demais, pois são pessoas iguais às outras.
- Contribuir com a pessoa estabelecendo contato com ela.
- Ajudar apenas com consentimento e perguntar como ajuda-la.
- Dirigir-se diretamente a ela ao conversar.

**Com estas e muitas outras ações, você estará contribuindo também com a Lei:**

**Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, nº 13.146, de 06/07/2015**

“destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência visando à sua inclusão social e cidadania”.

## Dicas de como auxiliar na inclusão social em alguns casos de deficiência:

### Deficiência física:

- Acompanhe o passo da pessoa ao andar junto.
- Não se intimide com características/comportamentos físicos diferentes.
- Com cadeirantes, posicione-se à altura da pessoa ao conversar, assim ela não tem que olhar para cima durante a conversa.
- Guie a cadeira de rodas com cuidado, não empurre de forma brusca e atente ao subir e descer degraus.
- Não se apoie na cadeira de rodas, muleta ou bengala sem consentimento, pois estes objetos são íntimos da pessoa.
- Alerta sobre as possíveis barreiras arquitetônicas antes de visitar determinado local.

### Deficiência Visual:

- Fale para a pessoa quando entrar ou sair do local, assim ela pode saber quando você está lá ou não.
- Informe todos os detalhes de determinada situação.
- Auxilie no manuseio de objetos, se preciso.
- Oriente a pessoa em ambientes desconhecidos e adeque móveis e objetos a ela.
- Guie a pessoa em linha reta, com consentimento e informe-a sobre o que irá fazer.

### Deficiência intelectual:

- Aja com naturalidade ao dirigir-se a uma pessoa com deficiência intelectual.
- Não a superproteja.
- Considere que as pessoas com deficiência levam mais tempo para aprender, o que não as impede de desenvolver habilidades intelectuais e sociais.
- Pergunte à pessoa se ela compreende o que está sendo falado.
- Deficiência intelectual não deve ser confundida com “doença mental”.

### Deficiência auditiva:

- Ao chamar uma pessoa surda, acene para ela ou toque levemente em seu braço para chamar sua atenção.
- Fale de maneira clara ao conversar, pronunciando bem as palavras.
- Use sua velocidade normal ao falar, a não ser que a pessoa peça para falar mais devagar.
- Utilize alguma linguagem de sinais de seu conhecimento.
- Se a pessoa estiver com dificuldade em entender, avisará.
- Dirija-se diretamente à pessoa ao conversar com o auxílio de intérpretes, não ao intérprete.

